

O IMPACTO DO ATENDIMENTO EM UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL COM A COVID-19:

relato de experiência

Julyana Martins Rodrigues¹
Neylany Raquel Ferreira da Silva²
Everton Carvalho Costa²

RESUMO

O mundo está se adaptando às novas mudanças e ressignificando o jeito de trabalhar depois que a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou a pandemia da COVID-19. Diante disto, vários países como, por exemplo, o Brasil, adotou como medida de saúde o isolamento social e muitas Organizações Não Governamentais (ONGs) tiveram que interromper temporariamente suas atividades ou se adaptar a uma nova rotina. O estudo teve como objetivo: relatar a experiência em uma instituição sem fins lucrativos durante a pandemia. Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir da vivência em uma entidade que atende pacientes oncológicos em situação social desfavorável. É possível perceber que a ONG está seguindo as recomendações da OMS e fazendo o possível para continuar cuidando de cada paciente com atenção e respeito.

Palavras-chaves: infecções por coronavírus; segurança do paciente; organizações.

THE IMPACT OF SERVICE IN A NON-GOVERNMENTAL ORGANIZATION WITH COVID-19: experience report

¹Psicóloga. Pós-graduanda em Psicologia Hospitalar na Associação Piauiense de Combate ao Câncer Alcenor Barbosa.

²Enfermeira. Especialista em Enfermagem Oncológica e Coordenadora de Estudos Clínicos na Associação Piauiense de Combate ao Câncer Alcenor Barbosa.

³ Discente de Enfermagem, pela Faculdade IESM.

ABSTRACT

The world is adapting to new changes and giving new meaning to the way of working after the World Health Organization decreed the COVID-19 pandemic. In view of this, several countries, such as, for example, Brazil adopted social isolation as a health measure and many Non-Governmental Organizations (NGOs) had to temporarily interrupt their activities or adapt to a new routine. The study aimed to: report the experience in a Nonprofit institution during the pandemic. It is an experience report made from the experience in an entity that attends cancer patients in an unfavorable social situation. It is possible perceive that the NGO is following the WHO recommendations and doing everything possible to continue caring for each patient with attention and respect.

Keyword: coronavirus infections; patient safety; organizations

EL IMPACTO DEL SERVICIO EM UMA ORGANIZACIÓN NO GUBERNAMNETAL COM COVID-19: informe de experiencia

RESUMEN

El mundo se está adaptando a los nuevos cambios y dando un nuevo significado a la forma de trabajar después de que la Organización Mundial de la Salud decretó la pandemia de COVID-19. En vista de esto, varios países, como, por ejemplo, Brasil adoptaron el aislamiento social como medida de salud y muchas organizaciones no gubernamentales (ONG) tuvieron que interrumpir temporalmente sus actividades o adaptarse a una nueva rutina. El estudio tuvo como objetivo: informar la experiencia en una institución sin fines de lucro durante la pandemia. Este es un informe de experiencia basado en la experiencia de una entidad que ayuda a pacientes con cáncer en una situación social desfavorable. Es posible ver que la ONG está siguiendo las recomendaciones de la OMS y está haciendo todo lo posible para continuar atendiendo a cada paciente con atención y respeto.

Palabras clave: infecciones por coronavirus; seguridad del paciente; organizaciones.

1. INTRODUÇÃO

Uma nova doença respiratória está sendo motivo de preocupação no mundo todo desde que foi descoberta na China, na província de Wuhan. A patologia foi inicialmente denominada por 2019-nCoV, entretanto a Organização Mundial da Saúde (OMS) nomeou de COVID-19 e foi intitulado de SARS-CoV-2 pelo Comitê Internacional de Taxonomia relacionado a estudos de vírus (YUEN, et al. 2020).

Constituindo uma emergência de Saúde Pública global pode ser contraída por qualquer pessoa, de diferentes idades e classes sociais. Atualmente existem centenas de milhares de casos confirmados no mundo. Enquanto isso, atualmente as Américas estão sendo o epicentro da problemática (PRESSE, 2020).

A COVID-19 é uma doença infecciosa que atinge o trato respiratório, além disso, tem uma alta transmissibilidade. Os indivíduos que adoceram desenvolveram de quadros leves até uma pneumonia grave, e alguns com sintomas de tosse, dispneia, cefaleia, dor de garganta e febre, entretanto outros não apresentaram sintomas (LIMA, 2020; YUEN, YE, FUNG, et al. 2020).

Algumas pessoas têm maior risco de desenvolver complicações mais graves da doença, por apresentarem outras comorbidades, como; doenças pulmonares, doenças cardíacas, hipertensão arterial, diabetes mellitus. É importante destacar que 75% das vítimas fatais com COVID-19 tinham outras doenças (BRASIL, 2020).

Nesta mesma perspectiva, os pacientes oncológicos também estão no grupo de risco, pois são imunocomprometidos, geralmente tem mais de uma comorbidade, estão constantemente nas instituições de saúde, para fazer seu tratamento ou para realização de consultas com seus médicos, além disso, se contraírem o vírus possuem o risco 3,5 vezes maior de precisar de cuidados intensivos, do que as pessoas que não tem câncer, ou seja, são pacientes que irão precisar continuamente de uma assistência qualificada (KUDERER, et al. 2020; FERRARI, et al. 2020; BACKES, et al., 2012).

Com o elevado número de casos, além da alta disseminação do vírus e por ainda não ter um medicamento ou vacina contra o agente patogênico, a Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou a situação causada pelo COVID-19 como uma pandemia. Caracterizada por uma doença infecciosa, originada por um agente biológico, que no caso é um vírus zoonótico, da família Coronaviridae, denominado de SARS-CoV-2 o qual provoca a Covid-19, afetando vários países do mundo (LIMA, 2020; MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2001).

Com isso, a OMS sugeriu algumas medidas profiláticas, como o isolamento e o distanciamento social, para evitar um colapso no sistema, bem como, lavar as mãos com frequência com água e sabão ou passar álcool em gel, cobrir a boca utilizando o antebraço quando for espirrar ou tossir, uso de máscara de tecido em público, dentre outros (OPAS, 2020).

No Brasil, desde janeiro desse mesmo ano a Organização Pan-Americana da Saúde, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Ministério da Saúde vem trabalhando em ações contra o coronavírus. Ainda no primeiro mês do ano elas organizaram capacitações para o diagnóstico laboratorial relacionado à covid-19 (OPAS, 2020).

Entretanto, após os primeiros casos confirmados, o Brasil começou a seguir as orientações da OMS e com isso, para evitar aglomerações, os serviços não essenciais, como, por exemplo, shoppings, lojas e as Organizações Não Governamentais (ONG) precisaram suspender algumas atividades ou adotar horários diferenciados para seu funcionamento (MONTEIRO, et al. 2020; BERALDO, 2020).

No Brasil, as ONGs surgem em meados dos anos de 1970, e se expandem por todo território nacional (CARVALHO, 2008). No último levantamento do IBGE (2019), no ano de 2016 existiam no Brasil, 526.841 entidades sem fins lucrativos que dependem da contribuição da sociedade para dar continuidade aos seus projetos. Como cita Costa, Da Silva, Bonan (2011, p. 3183) “A dotação de recursos financeiros é voluntária, ou seja, não há obrigatoriedade legal de destinação e continuidade desses financiamentos. Esses fatos tornam ainda mais complexas.”

Diante disso, é um setor que atende populações mais vulneráveis, proporcionando a eles qualidade de vida, para isso, fazem diferentes ações para captar recursos para suas instituições. Entretanto, nesse momento de crise da COVID-19, estas estão adotando medidas emergenciais para não faltar assistência aos assistidos (MONTEIRO, et al. 2020; BERALDO, 2020).

Contudo, algumas instituições filantrópicas, por exemplo, que prestam assistência a pessoas com Câncer, estão sentindo os efeitos da pandemia. Em uma entidade, na cidade de Belo Horizonte, os números de doadores mensais diminuíram ou cancelaram seu cadastro, os mensageiros responsáveis por pegarem as doações na casa das pessoas, não podem ir até elas, com isso, os estoques de fraldas, leites, alimentos,

material de higiene pessoal, dentre outros tipos de doações estão acabando (LELLES, 2020).

Nesse sentido, em um estudo realizado pela Agência do Bem com 231 diretores de organizações não governamentais em São Paulo revelou que 67% das instituições tiveram uma queda de 50% de doações quando começou a pandemia, 72% tiveram que interromper os atendimentos, além disso, 83% correm o risco de fechar ou tiveram que reduzir as doações que são repassadas para as pessoas que são assistidas pela ONGs e 1% continua com suas atividades (SARMIENTO, 2020).

2. OBJETIVO

O estudo objetivou relatar a experiência em uma instituição sem fins lucrativos, que atende pacientes oncológicos de todas as faixas etárias e em situação de vulnerabilidade social, discutindo mais especificamente as ações que foram tomadas por causa do novo vírus.

3. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, esta que de acordo com Daltro e De Faria (2019, p. 228) “refere-se a uma construção teórico-prática que se propõe ao refinamento de saberes sobre a experiência em si, a partir do olhar do sujeito-pesquisador em um determinado contexto cultural e histórico.”

O presente estudo foi realizado em uma Organização não Governamental (ONG) na cidade de Teresina, capital do estado do Piauí, a qual está localizado no Nordeste do Brasil. Essa cidade tem uma extensão territorial de 1.391,046 Km² com população estimada no ano de 2019, de 864.845 habitantes (IBGE, 2020).

A entidade que conta com sede própria, é composta pelos seguintes funcionários: recepcionistas, motoristas, mensageiros, operadoras de Telemarketing, 2 profissionais da contabilidade, 1 nutricionista, 2 Assistentes Sociais, 1 Psicóloga. Atende pacientes de todas as idades com câncer em situação de vulnerabilidade Social. Atualmente, dá suporte a aproximadamente 3.000 pessoas e conta com o apoio de empresas, além de toda a sociedade para conseguir repassar as doações para as famílias.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este trabalho foi realizado em uma ONG, uma instituição filantrópica que trabalha na prevenção e combate ao câncer, além disso, oferece apoio aos pacientes e os seus familiares. Desenvolve suas atividades contando com o apoio dos voluntários para arrecadações de doações e também conta com um serviço de telemarketing.

De acordo com Nóbrega (2019), uma entidade sem fins lucrativos consiste em terceiro setor que presta serviço à população mais carente. Atuam de modos distintos objetivando o desenvolvimento Social e fortalecimento da cidadania. Os serviços são de extrema importância, essenciais e se torna o diferencial para aqueles que precisam de suporte (COSTA, DA SILVA, BONAN, 2008).

A ONG atende crianças, jovens, adultos e idosos que chegam por meio de indicações, como uma “bola de neve”. É uma instituição que desenvolve oficinas de recreação, oferece lanches, ajuda financeira na realização de exames, dar suporte aos pacientes transplantados, faz doações de cestas básicas, fornece fraldas e pacotes de

leite.

Além disso, conta com dois espaços. O primeiro é dentro de um Hospital filantrópico, funcionando a partir das 8h00 da manhã às 17h00. O segundo ambiente é uma “casa de apoio” que abriga um responsável e a criança que moram no interior do Estado, eles ficam na propriedade esperando fazer alguns exames, consultas, bem como a autorização da internação para dar continuidade ao tratamento contra o câncer.

Na casa de apoio, são fornecidos: hospedagem, transporte para os centros de tratamentos, alimentação, material de higiene pessoal, roupas, calçados e brinquedos. Os dois espaços são abertos ao público para visitação e aos interessados em realizar todo tipo de doação.

No entanto, quando começou os primeiros casos da COVID-19 no Brasil, a direção da instituição fez uma reunião com todos os funcionários e responsáveis pelos pacientes que estavam na moradia com a participação de uma infectologista para esclarecer as dúvidas e como aconteceriam os atendimentos.

Estávamos preocupados com as crianças e os pacientes que recebiam atendimento, já que segundo a Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (2020), o sistema imunológico desses pacientes é mais baixo, sendo difícil para o organismo combater infecções como a coronavírus.

Diante disso, não era mais permitido que as crianças e acompanhantes saíssem da consulta e fossem para o espaço da ONG esperar o transporte para irem para a casa de apoio, apenas em casos de extrema necessidade. Permanecendo somente o tempo que fosse necessário em ambiente hospitalar (SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, 2020).

Além disso, foram suspensas todas as visitas nos espaços da instituição. No lar apenas os funcionários, acompanhantes e as crianças podem ter acesso à área interna da casa, com todos mantendo uma distância segura. Por medidas de segurança e controles adotados para contenção do novo coronavírus (Covid-19) foi suspenso todo o calendário de festividade da entidade enquanto estivermos em isolamento e/ou afastamento social. Sabe-se que com o diagnóstico de câncer, o impacto psicológico provado pela doença, bem como o tratamento, ocasiona alterações na vida dos pacientes passando a vivenciar emoções como a angústia, o medo, a ansiedade (SETTE, GRADVOHL, 2014).

Com isso, a ONG realizava em cada mês o aniversário das crianças, além de outros eventos com objetivo de minimizar o sofrimento provocado pela doença, oferecer acolhimento e humanização, proporcionando bem-estar aos pacientes e aos seus acompanhantes. Entretanto, como tiveram que ser suspensas por causa da aglomeração, notou-se algumas reações como: reações psicológicas negativas tanto nas crianças como nos pais, pois era um momento de reencontros, de alegrias e realizações de sonhos.

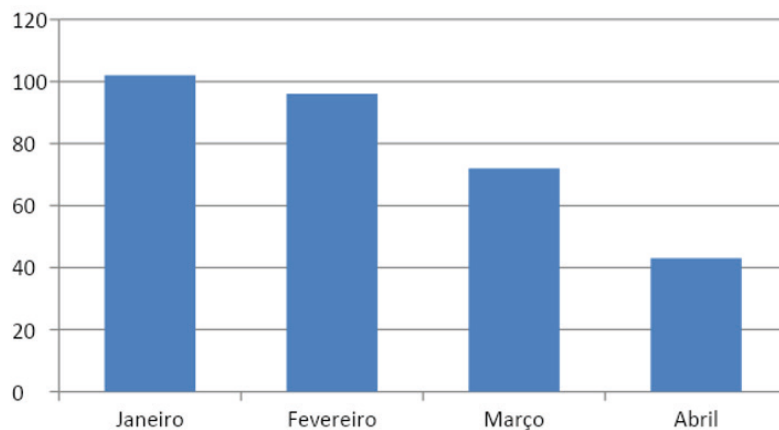
Outra medida a ser tomada foi em relação à sala que é dentro do hospital, onde são fornecidos lanches, há entrega de fraldas, pacotes de leite, cestas básicas, além do atendimento do Serviço Social e da Psicologia. Antes da Pandemia, o horário de funcionamento era de 08h00min às 17h00min, porém com uma nova reunião com a direção da Instituição, a partir do mês de Maio, a assistência ao paciente só aconteceria até às 13h. (BRASIL, 2020).

Em relação aos atendimentos, seguindo o decreto Municipal nº 19.671 de 20 de abril de 2020, a entidade fez marcações no chão com adesivos assegurando a distância mínima de 2 metros de distância entre uma pessoa e outra na fila, assim como, só é possível entrar um por vez na sala, sendo o acompanhante ou o paciente para pegar as doações oferecidas pela instituição e falar com as assistentes sociais e mantendo sem-

pre à distância.

Entretanto, foi possível perceber que a frequência também diminuiu, porque os pacientes estão compreendendo a situação da pandemia seguindo as orientações dos médicos. Como é possível observar pelo gráfico (figura 1), antes a média do atendimento no mês de Janeiro foi de 102 pacientes, em fevereiro 96, em Março 72 e, por fim, no mês de abril 43.

Figura 1- A média do fluxo de atendimento no período de Janeiro a Abril



Fonte: Autoria própria, 2020.

Entretanto, na casa de apoio a frequência não diminuiu, as crianças precisam continuar os seus tratamentos e contam com o apoio e suporte da ONG para auxiliar no processo de enfrentamento contra o Câncer.

Outra ação da entidade prejudicada por causa da pandemia foi com relação aos voos cancelados e suspensos, pois alguns medicamentos que são dispensados para os usuários da casa são adquiridos fora do Estado, e o serviço de entrega é feito pelo frete aéreo, porém no momento encontra-se inativo.

Outro recurso utilizado pela organização é a prática educativa de prevenção à COVID-19. Foi realizada uma palestra com a nutricionista da casa para as funcionárias responsáveis pela preparação das refeições e lanches, reforçando a prática de cuidados no manuseio de alimentos, a forma de limpar as embalagens, bem como, a limpeza da cozinha.

Além disso, foram colocados cartazes educativos para adultos e crianças, nos dois espaços da Instituição relacionados às orientações, práticas e condutas de prevenção e proteção individual e coletiva, conforme observado a seguir (Figura 2, 3, 4, 5, 6, 7).

Figura 2: Cartazes Educativos para pacientes Adultos

CORONAVÍRUS
COVID-19

O que você precisa saber e fazer.

Como posso me proteger?

Lave as mãos com frequência, com água e sabão, ou higienize com álcool em gel 70%.

Evite tocar olhos, nariz e boca com as mãos não lavadas. Ao tocar, lave sempre as mãos com água e sabão.

Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com o braço, e não com as mãos.

Não compartilhe objetos de uso pessoal, como talheres, toalhas, pratos e copos.

Se estiver doente, evite contato físico com outras pessoas e fique em casa até melhorar.

Evite aglomerações e mantenha os ambientes ventilados.

Fonte: Imagens retiradas da Internet, 2020.

Figura 3: Cartazes Educativos para Adultos

Como o coronavírus (Covid-19) é transmitido?

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo (cerca de 2 metros), por meio de:

Gotículas de saliva

Espirro

Tosse

Catarro

Toque ou aperto de mãos

Objetos ou superfícies contaminadas

Quais são os sintomas?

Os sintomas mais comuns são: **febre e tosse ou dificuldade para respirar**. Caso apresente algum deles, procure um posto de saúde.

Baixe o aplicativo **Coronavírus-SUS** e fique preparado.

Disponível para:

Acesse: saude.gov.br/coronavirus

DISQUE SAÚDE **136**

Fonte: Imagens retiradas da Internet, 2020

Figura 4: Cartazes Educativos para Adultos



Fonte: Imagens retiradas da Internet, 2020

Figura 5: Cartazes Educativos para Crianças



Fonte: Cartilha “Turma da Mônica orientações sobre o coronavírus”, 2020

Figura 6: Cartazes Educativos para Crianças

COMO SE PROTEGER?

Atenção! Produtos como água sanitária, hipoclorito e álcool 70% devem ser usados apenas por adultos. Mesmo o uso de álcool gel pelas crianças deve ser supervisionado.

- Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Seja amigável e mantenha um sorriso no rosto, mas evite o contato físico.
- Higienize o celular, teclados, mouses, óculos, maçanetas das portas externas e os brinquedos das crianças frequentemente.
- Não compartilhe objetos de uso pessoal como talheres, toalhas, pratos e copos.
- Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.
- Se puder, fique em casa sempre que possível, essa é a melhor estratégia de prevenção para reduzir a propagação do vírus!
- Durma bem e tenha uma alimentação saudável.

Fonte: Cartilha “Turma da Mônica orientações sobre o coronavírus”, 2020

Figura 7: Cartazes Educativos para Crianças



Fonte: Cartilha “Turma da Mônica orientações sobre o coronavírus”, 2020.

As medidas educativas têm uma importância fundamental para combater a disseminação de informações falsas que são capazes de causar ansiedade, medo, estresse,

dentre outros aspectos psicológicos, assim como, o fortalecimento de práticas individuais e coletivas, com base em fontes confiáveis, levando os ensinamentos para além dos espaços da entidade, reduzindo os riscos e danos que o coronavírus produz (ACIOLI, 2008; BRASIL, 2006; FIOCRUZ, 2020).

Em relação aos funcionários, os que continuaram trabalhando in loco, a empresa disponibilizou máscaras e álcool em gel na mesa de cada um, foi ampliada a frequência de limpeza das salas com álcool 70% e solução de água sanitária, redução da jornada diária e para os que trabalham na sede que fica dentro do Hospital, foi disponibilizado também óculos e luvas (BRASIL, 2020).

Por fim, com a pandemia, os colaboradores que trabalhavam no serviço de telemarketing tiveram seu número reduzido, mas o trabalho dos mensageiros que são responsáveis por arrecadar a mensalidade na casa das pessoas foi suspenso, com isso as doações diminuíram muito. Em consequência, a ONG que é mantida exclusivamente por meio de doações tenta se reinventar disponibilizando novos meios para que os doadores possam fazer a sua doação, e também a instituição conta com sua rede social para divulgar os projetos que continuam sendo desenvolvidos com os pacientes e familiares em situação de vulnerabilidade Social.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Salienta-se que a pandemia causada pela Covid-19 é um desastre global que traz suma carga de mudanças e que as Organizações não governamentais precisam se adaptar e reinventar. Percebeu-se que a instituição mudou a sua forma de distribuição de doações como entregas de cestas básicas, kits de higiene pessoal, assim como a forma de atendimento. Cabe salientar que as doações que a entidade recebe estão sendo manuseadas com muito cuidado, sendo devidamente higienizadas.

Diante do que foi exposto, é válido ressaltar que mesmo nesse momento o terceiro setor precisa seguir as recomendações da Organização Mundial da Saúde para que, tão logo, voltemos às rotinas diárias.

6. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE HEMATOLOGIA, HEMOTERAPIA E TERAPIA CELULAR. **Orientação COVID-19 para crianças e jovens com câncer e em tratamento. 2020.** Disponível em: <<https://abhh.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Orientação%20A7%20A30-COVID-19-GBTR.pdf>>. Acesso em: 02 de maio de 2020.

ACIOLI, S. **A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 61, n.1, p.117-121, jan-fev. 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde.** 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Tem dúvidas sobre o Coronavírus? O Ministério da Saúde te responde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/07/Cartilha-Coronavirus-Informacoes-.pdf>>. Acesso em: 02 de maio de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Brasil registra 23.430 casos confirmados de coronavírus e 1.328 mortes.** 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46718-brasil-registra-23-430-casos-confirmados-de-coronavirus-e-1-328-mortes>>. Acesso em: 02 de maio de 2020.

BRASIL. **Medida provisória nº 936, de 1 de abril de 2020.** Institui o Programa

Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e dispõe sobre medidas trabalhistas complementares para enfrentamento do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19), de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e dá outras providências. Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/mpv/mpv936.htm>. Acesso em: 04 de maio de 2020.

BACKES, M. T. S. et al. **O cuidado intensivo oferecido ao paciente no ambiente de unidade de terapia intensiva.** Esc Anna Nery, v. 16, n.4, p.689-696, 2012.

BERALDO, L. **Veja as medidas que cada estado está adotando para combater a covid-19.** Agência Brasil. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2020-03/veja-medidas-que-cada-estado-esta-adotando-para-combater-covid-19>>. Acesso em: 19 de junho de 2020.

COSTA, A. M. A. M. ; DA SILVA, K. S. ; BONAN, C. **Organizações Não Governamentais na área da Saúde da Criança- revisão da literatura.** Ciência & Saúde Coletiva, v.16 , n. 7, p.3181 – 3196, July, 2008.

CARVALHO, L. C. F. M. **As organizações não-governamentais (ONGs) de atenção à criança e ao adolescente em Natal/ RN: contribuição na garantia de direitos?** (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN. 2008. 178 p.

DALTRO, M. R.; DE FARIA, A. A. **Relato de experiência:** Uma narrativa científica na pós-modernidade. Estudos e Pesquisas em Psicologia, v.19, n.1, p.223-237, jan a abril, 2019.

FERRARI, B. et al. **Gerenciamento do Tratamento do Câncer durante a Pandemia do COVID-19:** Agilidade e Colaboração em direção a um objetivo comum. Disponível em: <<https://www.grupooncclinicas.com/ocjournal/gerenciamento-do-tratamento-do-cancer-durante-a-pandemia-do-covid-19-agilidade-e-colaboracao-em-direcao-a-um-objetivo-comum/>>. Acesso em: 02 de maio de 2020.

FIOCRUZ. **Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19.** Brasília: Fiocruz, 2020. Disponível em: <<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/04/Sa%C3%BAde-Mental-e-Aten%C3%A7%C3%A3o-Psicossocial-na-Pandemia-Covid-19-recomenda%C3%A7%C3%B5es-gerais.pdf>>. Acesso em: 04 de maio de 2020.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **As fundações Privadas e Associações sem fins lucrativos no Brasil:** 2016. Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades e Estados.** IBGE, 2019. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pi/teresina.html>>. Acesso em: 04 de maio de 2020

KUDERER, N. et al. **Clinical impact of COVID-19 on patients with cancer (CC19):** a cohort study. The lancet, v. 395, p. 1907- 2020, June, 2020.

LELLES, A. R. **ONGs sofrem com falta de doações durante a pandemia.** Jornal Estado de Minas, Minas Gerais, 27 de abril de 2020. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2020/04/27/interna_gerais,1142373/ongs-sofrem-com-falta-de-doacoes-durante-a-pandemia-veja-como-ajudar.shtml>. Acesso em: 02 de Maio de 2020.

LIMA, C. M. A. O. **Informações sobre o novo coronavírus (COVID-19)**. Radiol Bras, v.53, n.2, p. V-VI, mar/abr, 2020.

MONTEIRO, N. et al. **Saúde anuncia orientações para evitar a disseminação do coronavírus**. Ministério da Saúde. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46540-saude-anuncia-orientacoes-para-evitar-a-disseminacao-do-coronavirus>>. Acesso em: 19 de junho de 2020.

NÓBREGA, T. C. A. **Estado e Regulamentação do Terceiro Setor: um estudo sobre o modelo brasileiro de OSCIP e o modelo português de IPSS**. 2009. 389p. Tese (Doutorado em Direito) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2009.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS)/ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). Folha Informativa – **COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>. Acesso em: 02 de maio de 2020.

PRESSE, F. **Com 1 milhão de casos de Covid-19 em 8 dias, OMS alerta que pandemia continua acelerando no mundo e que efeitos serão sentidos 'por décadas'**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/06/22/com-1-milhao-de-casos-de-covid-19-em-8-dias-oms-alerta-que-pandemia-continua-acelerando-no-mundo-e-que-efeitos-serao-sentidos-por-decadas.ghtml>>. Acesso em: 19 de maio de 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Recomendações a profissionais de Saúde que atendem crianças e adolescentes com câncer durante a pandemia de COVID-19**. 2020. Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22451b-NA_-_Re_com_pro_fissio_n_Saude_atender_CriancAdoles_Ca.pdf>. Acesso em: 02 de Maio 2020.

SETTE, C. P.; GRADVOHL, S. M. O. **Vivências emocionais de pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia**. Revista de Psicologia da UNESP, v. 13, n.2, p. 26-31, dez., 2014.

SARMIENTO, S. D. P. **E as ONGs com a pandemia?** Setor 3. Disponível em: <<http://setor3.com.br/e-as-ongs-com-a-pandemia/>>. Acesso em: 19 de junho de 2020.

TERESINA. **Decreto Nº 19.671, de 20 de abril de 2020**. Institui novas regras para o funcionamento de hipermercados, supermercados, mercados e congêneres, constantes do Decreto nº 19.548, de 29.03.2020, com alterações superiores – nesse período de crise na saúde pública, decorrente do novo coronavírus (COVID-19) –, e dá outras providências. Teresina: Câmara Municipal, 2020. Disponível em: <https://pmt.pi.gov.br/wp-content/uploads/sites/34/2020/04/Decreto-n%C2%BA-19.671-de-20.04.2020-Inst.-novas-regras-p-funcionam.-Hi_per-Super-Mercados-e-cong%C3%AAneres-.ALTERA%C3%87%C3%95ES-FS-comvertido.pdf>. Acesso em: 04 de maio de 2020.

YUEN, K. S. et al. **Sars-cov-2 and covid-19: The most important reseach questions**. Cell & Biosciense, v. 10, n. 40, p. 1-5, 2020.